

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Velho do Arado

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 26/04/82

Pg.: \_\_\_\_\_

### Encontro de Caciques do NE termina sem acordo

MACEIO (FT) — Sem o acordo entre os Xucurus-Cariris, divididos em dois grupos que vivem sob intensa ameaça entre si, terminou, sábado, o Encontro dos Caciques do Nordeste, promovido pela delegacia da Funai na região, que reuniu cerca de três mil índios em Palmeira dos Índios, a 137 quilômetros da capital. Os Xucurus-Cariris voltaram a se acusar mutuamente e foi preciso agir com firmeza para evitar novo embate entre eles.

O encontro foi mais uma confraternização, onde o delegado da Funai no Nordeste, José Leonardo Reis, procurou mostrar o interesse do governo e da Funai pelos índios. Um relatório, em forma de conclusão, será encaminhado pela Funai ao ministro do Interior, Mário Andreazza, contendo as reivindicações dos índios: terra, assistência médica e odontoló-

gica, um novo estatuto e garantia contra os grileiros.

A festa de encerramento teve demonstrações de guerra, do que se aproveitaram os Xucurus-Cariris, uma nação hoje dividida entre dois caciques, para se exibirem com mais poderio e coragem. Também houve dança e uma missa campal, celebrada pelo pároco de Palmeira dos Índios, o que encerrou o encontro iniciado no dia 19, reunindo tribos do Maranhão até a Bahia.

O cacique da tribo Funi-Oh, de Pernambuco, Antônio Zumba, criticou o estatuto atual do índio, por considerá-lo "dúbio e unilateral". Disse que era uma lei "feita pelos brancos e para os brancos", mas somente acredita na sua revisão caso o cacique xavante Juruna venha a ser eleito deputado federal pelo PDT, no Rio de Janeiro.